

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: HORMONIZAÇÃO TRANS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA  
**Relatoria:** LUCIANA ALVES FERREIRA  
**Autores:** FERNANDA PINEDA TORQUATO  
JESSICA FRANCO FERREIRA  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Uma cidade do centro-oeste paulista se destacou como pioneira no tratamento de hormonização. Usuários que buscam esse tratamento via Sistema Único de Saúde (SUS) recebem acompanhamento integral. A unidade assiste atualmente uma mulher trans e um homem trans, ambos não residentes no território. Com a demanda por esse tipo de tratamento crescendo no município, foi criado um comitê para implementar um protocolo específico, do qual faço parte como enfermeira atuante. Este relato de experiência tem como objetivo validar a implementação de um programa inovador de hormonização de gênero na rede municipal de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS). A importância do vínculo entre a equipe de saúde e as pessoas trans, o impacto na qualidade de vida dos pacientes, os desafios enfrentados pelos enfermeiros e as estratégias para uma hormonização segura serão explorados. Além disso, debateremos o acolhimento e a qualidade dos cuidados recebidos, visando sempre aprimorar os serviços de saúde para essa população. Nossa metodologia incluiu o acompanhamento integral dos pacientes trans via SUS, com suporte oferecido por uma equipe composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, agentes comunitários e a recepção. Os resultados deste estudo ressaltam a importância do acesso gratuito à hormonização de gênero pelo SUS. O acompanhamento é realizado periodicamente, com base em exames e avaliação clínica. O fortalecimento do vínculo entre os usuários e a equipe de saúde tem um impacto significativo no sucesso do tratamento. Observamos melhorias notáveis na qualidade de vida, autoestima e confiança dos usuários. Eles passaram a compartilhar suas experiências sexuais, dúvidas sobre a escassez menstrual, aparecimento de acne, coleta de papanicolau e satisfação com o aumento das mamas, entre outros pontos. Esses resultados sublinham a importância do acolhimento e do estabelecimento de vínculos sólidos entre a equipe de saúde e os pacientes, promovendo uma hormonização segura e centrada em suas necessidades individuais. A crescente demanda fortalece o compromisso da cidade com a inclusão e o respeito à diversidade.